

## CADE de 13/5 debateu situação financeira e impactos da pandemia

A partir dos relatos dos conselheiros que fazem parte do **Chapão Sintunesp/Associações**, este boletim traz um apinhado sobre as discussões e encaminhamentos feitos na última reunião do CADE, em 15/5/2020, realizada virtualmente.

### Universidade e pandemia

Na abertura da reunião, o professor Leonardo Theodoro Büll, presidente do CADE, teceu comentários sobre a situação emergencial que estamos vivenciando e parabenizou a área de informática por seu empenho em garantir que o funcionamento da Universidade, em todos os sentidos, pudesse ocorrer sem maiores problemas.

Em seguida, foram passados informes pela Dra. Ludmila Cândida de Braga, médica responsável pela Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST) e presidente do Comitê Unesp Covid-19. Considerando que a situação excepcional deve se prolongar por um bom tempo, ela lançou preocupações sobre como a Universidade vai se programar para enfrentar os problemas. Citou como exemplo a necessidade de equipamentos de proteção coletivos, além dos individuais, treinamentos de servidores e docentes. Abordou também a questão dos alunos que não residem na cidade onde estudam.

Conselheiros do Chapão criticaram o fato de que o Sintunesp, assim como as demais entidades representativas de docentes e estudantes, não foi convidado a fazer parte do Comitê Unesp Covid-19. Eles expuseram vários questionamentos, por exemplo, se a Unesp está monitorando os casos da doença entre os seus trabalhadores. Ludmila disse que o monitoramento está sendo feito pelos comitês locais e pelas Sessões Técnicas de Saúde (STS). Com relação à composição do comitê, frisou que a decisão cabe ao gabinete da Reitoria.

Outra dúvida levantada por conselheiros, relacionada ao panorama geral da Covid-19 no Brasil, foi sobre a testagem do vírus, que em nosso país é de apenas 836 por milhão, e qual relação esse fato tem com a letalidade da doença. Com relação à letalidade, a médica ponderou que o número alto está diretamente ligado à baixa testagem. Disse, também, que no Brasil uma maior quantidade de jovens tem ido à óbito, em comparação com outros países, e que a subnotificação nos permite projetar que há entre 12 a 15 vezes o número de casos divulgados.

Em relação à preocupação dos conselheiros com o acompanhamento das outras doenças, a médica lembrou que as STSs continuam na ativa, mesmo em teletrabalho.

Especificamente quan-

to à saúde mental, disse que a Unesp saiu na frente com o projeto de Teleacolhimento, coordenado pelas áreas de Psicologia de Bauru e Assis. Ao informar que o segmento com menor número de adesões foi o de servidores técnico-administrativos, Ludmila destacou que o acesso é muito simples.

A coordenadora da CSST da Unesp também comentou sobre outro projeto que visa atender por meio de telemedicina, destinado a servidores que precisam exercer funções presencialmente. Tudo está na página da Covid-19, inclusive a solicitação de atendimento, que é destinado a todos os servidores.

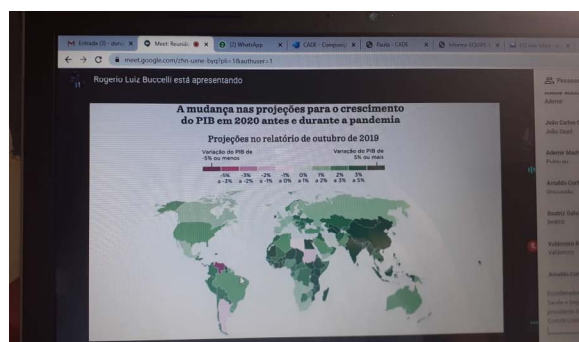
### Ainda sobre a pandemia e direitos dos trabalhadores

Conselheiros do Chapão fizeram questionamentos sobre medidas de proteção dos trabalhadores da Universidade em decorrência da pandemia. Eles relataram, por exemplo, que em algumas unidades há convocações de servidores que não são essenciais, o que se choca com as orientações sobre o isolamento social, tanto das autoridades sanitárias quanto as internas da Unesp. Eles também abordaram a situação de segurança dos que estão trabalhando como essenciais. Em algumas unidades, até agora não está claro quais seriam as atividades essenciais.

De acordo com a Dra. Ludmila, a CSST fez um treinamento com todas as STSs e tem orientado medidas para o trabalho presencial. Foram estabelecidos protocolos para recepção de materiais e os dados estão disponíveis na página da Covid-19.

Os conselheiros relataram que circulou nas unidades a informação de que todas estariam recebendo materiais como máscaras e álcool para uso dos servidores que estão em atividade. O professor Büll esclareceu que a Reitoria não mandou nenhum equipamento para as unidades; a assessora da Propeg Renata Frajácómo explicou que a Unesp havia recebido um grande número de máscaras N-95 da Receita Federal no ano passado e que elas foram disponibilizadas para uso por profissionais cuja atividade exija esse tipo de equipamento. Renata disse que, para a comunidade em geral, ficou apenas a recomendação de uso das máscaras de tecido.

Diante deste esclarecimento, os conselheiros perguntaram como ficaria a situação dos demais servidores de atividades consideradas essenciais. A Universidade não fornecerá máscaras a esses servidores, assim como muitas empresas estão fazendo? O professor Büll reafirmou que a Propeg não fez nenhuma compra



Tela da reunião do CADE, realizada pelo aplicativo Google Meet

neste sentido e que isso estaria a cargo das unidades.

A situação de trabalhadores de empresas contratadas também foi destacada pelos conselheiros do Chapão. Eles relataram que, em algumas unidades, tiveram conhecimento de muitos que estão trabalhando, especialmente em obras, sem os equipamentos de proteção, como é o caso das máscaras.

### Situação econômica e economia de recursos

O professor José Roberto Ruggiero, Assessor-chefe de Planejamento e Orçamento, e Rogério Luiz Buccelli, Assessor-Chefe de Planejamento Estratégico, apresentaram o cenário econômico atual, decorrente da crise gerada pela pandemia de Covid-19 e a queda da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de recursos das universidades estaduais paulistas. Buccelli informou uma previsão de queda de cerca de R\$ 295 milhões no orçamento da Unesp em 2020 e expôs as medidas de cortes orçamentários já adotadas, que correspondem a uma economia de R\$ 55 milhões.

O professor Büll disse que a Propeg está mergulhada no estudo do orçamento da Unesp, juntamente com a Comissão de Orçamento, mas que aguarda dados mais seguros para debater a revisão orçamentária, o que pode ocorrer já na reunião do CADE em junho. Lembrou que, antes do início da pandemia, a administração havia conseguido regularizar a situação financeira da Universidade, com o pagamento de 14 folhas no ano de 2019, e orçar 13 folhas para o ano de 2020. O presidente do CADE enfatizou que esse é um momento histórico que não gostamos de estar vivendo, mas que todos continuarão exercendo seu papel.

Além das medidas iniciais emergenciais de contenção de despesas (previstas pela Portaria Unesp 130/2020, de 30/4/2020, e Ofício Circular Propeg 5/2020, como mostra o intertítulo **Coordenadoria de Gestão de Pessoas** ao final deste texto), foram apresentadas novas medidas, que têm o objetivo de economizar R\$ 95 milhões. Entre elas, estão:

- Suspensão temporária do recolhimento do FGTS/INSS/Pasep;
- Economia de despesas de custeio;
- Suspensão temporária de despesas com a folha (abono pecuniário, terço de férias, antecipação de 50% de 13º salário e pagamento antecipado de férias);
- Adiamento do pagamento das sentenças judiciais previstas no orçamento;
- Contingenciamento dos recursos orçamentários para o PDI.

Após a exposição, houve várias intervenções dos conselheiros do Chapão e de outros membros do CADE. Alguns chegaram a propor a suspensão do reajuste de 2,2% e do teto salarial, recentemente implantados, bem como o corte do vale alimentação para quem ganha acima de R\$ 10.000,00. Vários conselheiros se inscreveram para polemizar sobre estas propostas. Eles ponderaram que, em vez de cortes, é preciso que a Reitoria volte suas energias para reivindicar do governo a manutenção dos orçamentos das universidades estaduais, principalmente frente à possibilidade de repasse de recursos da União para os estados.

Conselheiros do Chapão lamentaram os acontecimentos decorrentes da pandemia e opinaram favoravelmente a algumas das suspensões temporárias previstas, mas contrários a outras, como é o caso do pagamento de sentenças judiciais e das promoções por escolaridade, estas últimas com impacto bastante baixo. Ponderaram, também, que existe uma reserva financeira de cerca de R\$ 247 milhões, que poderá ser usada, se

necessário, para a manutenção dos pagamentos dos servidores da Universidade.

Representantes do Chapão lembraram a possibilidade de os celetistas gozarem férias até um mês antes do vencimento do próximo período aquisitivo e sugeriram campanha junto àqueles servidores para que posterguem para 2021 a fruição de férias a que tenham direito.

Questionados se haverá alguma contenção de despesa em relação à permanência estudantil e se os alunos vão receber suas bolsas integralmente, o assessor Rogério e o professor Büll responderam que, assim como os salários, a manutenção das bolsas dos alunos é prioritária. Conselheiros do Chapão usaram a palavra para reforçar a premência de manter o pagamento regular dos salários e das bolsas; quanto às bolsas concedidas aos estudantes, em muitos casos, precisariam ser ampliadas.

O professor Cláudio Paiva destacou que o corte de bolsas nunca fez parte das discussões da Comissão de Orçamento, que é presidida por ele. Ele disse, ainda, que qualquer corte futuro deverá levar em conta fatores como o tamanho da ajuda financeira aos estados, a duração e os efeitos da pandemia.

Por fim, o presidente da Comissão de Orçamento sugeriu ao colegiado votar as medidas apresentadas. A sugestão suscitou ampla discussão, pois não havia previsão de votação na pauta da reunião. A votação acabou sendo feita como consulta informal, obtendo a aprovação da maioria.

### Coordenadoria de Administração

Nos informes desta Coordenadoria, o destaque foi a situação dos contratos de natureza contínua firmados com empresas contratadas.

Até 4/5/2020, o levantamento indicava que, de um total de 405 contratos, 376 foram mantidos nas mesmas quantidades e valores. Trata-se de serviços de telefonia, impressão corporativa, vale-trans individual etc.

Do total de 36 unidades, 15 suprimiram valores nos contratos, num total de R\$ 206.073,47 (limpeza, portaria, recepção e copeiragem) e 5 suspenderam contratos, num total de R\$ 126.221,60 (restaurante universitário, manutenção predial e outros).

Segundo a Propeg, a reavaliação dos contratos deve prosseguir. A Coordenadoria de Administração divulgou orientações e realizou videoconferências com as unidades, com a presença de advogados da AJ da Unesp, sobre contratos e temas afins.

### Coordenadoria de Gestão de Pessoas

Foram dados informes sobre as medidas de redução de despesas com pessoal durante a vigência da pandemia, previstas na Portaria Unesp 130/2020, de 30/04/2020, publicada em 01/05/2020. As principais medidas foram:

- Suspensão dos concursos para cargo de Professor Titular, Professor Assistente e obtenção de título de Livre-Docente;
- Suspensão dos concursos para técnico-administrativos em andamento;
- Professores e técnico-administrativos substitutos poderão ser contratados, mas após análise e aprovação de seu caráter emergencial;
- Promoção por Escolaridade Formal: Foram concluídas e implantadas em folha de pagamento 90% das promoções solicitadas. A partir de 1/5/2020, ficam suspensas as concessões.
- Mobilidade Funcional: Os processos prosseguirão até a fase de classificação final, ficando suspensa a homologação.